



**Vision of Mist (Visão de Nevoeiro)**, 2013, óleo sobre tela, 90x150cm

## Living Landscapes / Paisagens que Vivem

O vazio do tempo presente e o rastilho do há muito pronúncio do fim da Europa levaram-me agora inevitavelmente aos “museus”, revisitando e questionando obras e autores com que de alguma forma sempre me identifiquei, sobretudo no Barroco e agora no Romantismo. Desta vez senti que essas viagens ou regressões em tempos passados, despertadas por uma espécie de saudade da áurea da pintura de velhos autores, estavam e estão, de facto, relacionadas com a ausência da Europa em geral, com a perda de noção de identidades e de autores, assim como o mal-estar das populações em geral, algumas delas sem vida própria. Foi neste despertar de uma, não nova, crise global, que anunciou o fim da Europa, que emergiu em mim um sentimento de nova nostalgia, que me levou a trazer para o presente uma série de referentes que só aparentemente pareciam estar em esquecimento. Confesso que na realidade nunca estiveram esquecidos, tal como a obra anterior também já anunciara. Este despertar no e do passado, numa atitude terapêutica face ao estado das coisas, com toda a sua crise de valores, fizeram-me emergir no presente, histórias, autores, obras relevantes e tempos diversos, onde a mostra exposta espelha essa síntese de combinações e uma espécie de convívio de referências e de tempos díspares, sobretudo na renovação do presente com o passado romântico, cujo mote da paisagem, embora deslocada e por vezes, algumas vezes, pervertida, é o pano de fundo. Velhas paisagens ou velhos fragmentos de paisagens de autores conhecidos e que hoje habitam e sobrevivem nos museus surgem agora aqui à deriva, como lugares edílicos, como visões nostálgicas de tempos idos e memoriais, mas agora habitados por outras referências que as povoam e se lhes sobrepõem, deslocando os seus significados iniciais em outras cenários possíveis e legítimos. Os anos 70 e 80 legaram-nos movimentos e propostas semelhantes ou paralelos, como já atestaram alguns autores e críticos, como Calabrese, Jencks ou Barilli, ao tempo justificados, entre outros factores, pelas próprias potencialidades das novas tecnologias, como a informática por exemplo, que permitiram o acesso mais rápido a toda a informação relacionada com a própria história e com o seu passado, dos museus, documentos e até com a “proliferação” das suas obras. Mas este convívio e transcontextualização do presente com o passado, ou passados, através de velhas e conhecidas paisagens com outros seres-espectadores contemporâneos que as habitam, ressurgem agora nestas obras de outra forma, mais como um alerta, uma chamada, um “filme alternativo”, uma terapia, ou um escape possível em relação ao estado das coisas, numa negação parcial do tempo presente.

António Trindade, Lisboa, Janeiro de 2014

# ANTÓNIO TRINDADE

1967. Vive e trabalha em Lisboa. É professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da universidade de Lisboa, 2008. Mestrado em Arte, Património e Restauro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2002. Doutoramento em Belas Artes, especialidade em Geometria Descritiva, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2008. Membro do Departamento de Desenho da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

## Exposições individuais

- 2014 – Living Landscapes (Paisagens que Vivem), Galeria Arte Periférica, C.C. de Belém, Lisboa.
- 2012 – Talk With Flowers, Galeria Arte Periférica, C.C. de Belém, Lisboa.
- 2010 – Talking, Walking, Sleep and Dream, Galeria Arte Periférica, C.C. de Belém, Lisboa.
- 2008 – Room Temperature, Galeria Arte Periférica, C.C. de Belém, Lisboa. Exposição integrada no circuito Lisboa Arte Contemporânea.
- 2006 – Burning Mirror. We Want to Be but We can't find Ourselves, Galeria Sala Maior, Porto.
- 2004 – A Mulher e a Máscara, Galeria Arte Periférica, C.C. de Belém, Lisboa, Exposição integrada no circuito Lisboa Arte Contemporânea.
- 2002 – Ambiente X, Black Velvet, Verão de 99, pintura e instalação, na Galeria Conventual, Alcobaca. Black Velvet, Galeria Arte Periférica, C. C. de Belém, Lisboa.
- 2000 – “Imagens de Arquivo”, Galeria Arte Periférica, C. C. de Belém, Lisboa, integrada no circuito Lisboa Arte Contemporânea.
- 1999 – Habitar outros Suportes, Galeria Arte Periférica, C. C. de Belém, Lisboa.
- 1998 – Fósseis para as Gerações Seguintes, Galeria Arte Periférica, C. C. de Belém, Lisboa.
- 1995 – Galeria Arte Periférica, C. C. de Belém, Lisboa.
- 1994 – Da Velocidade da Vida à Persistência da Memória, Galeria Arte Periférica, C. C. de Belém, Lisboa.
- 1993 – Projecto individual de Pintura para os escritórios da Telecel do Lumiar, Lisboa. Arquivo de Memórias, Galeria Arte Periférica. Massamá-Queluz.
- 1991 – Inauguração da loja Cardilium em Torres Novas.

## Exposições Coletivas e outros trabalhos

- 2013 - “Haverá Sol”, colectiva de Arte Contemporânea dos Países de Língua Portuguesa, Macau, Museu Casa da Taipa, Outubro e Novembro de 2013.
- 2012 - ART Lisboa, Novembro, 2012, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 2011 - ART Lisboa, Novembro, 2011, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 2010 - ART Lisboa, Novembro, 2010, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, antiga F. I. L., Lisboa, Alcântara. Artista integrado no Projecto Terraço com curadoria de Filipa Oliveira
- 2009 - Exposição colectiva com obras de acervo em Alcobaca no espaço Armazém das Artes, a convite do escultor José Aurélio, Junho/Setembro de 2009. ART Lisboa, 18 a 21 de Novembro, 2009, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 2008 - Exposição Colectiva em homenagem a António Inverno, no Espaço Mais, Município de Aljezur, 2 de Agosto a 28 de Setembro de 2008. ART Lisboa, Novembro, 2008, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações. Encomenda particular da empresa Cooperativa Frubaca e da Associação dos produtores de maçã de Alcobaca para o certame da Apple Parade.
- 2005 - FAC 2005, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 2004 - ARCO'04 – Madrid, Stand da Galeria Arte Periférica. Colectiva, Galeria Arte Periférica, C.C. de Belém, Lisboa. FAC 2004, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 2003 - FAC 2003, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 2000 - Imagens para a Poesia de Virgínia Victorino, exposição colectiva na Galeria Conventual em Alcobaca. FAC 2000, Feira de Arte Contemporânea de Lisboa, Stand da Galeria Arte Periférica, F. I. L., Lisboa, Parque das Nações.
- 1999 - “98-99”, Exposição colectiva com Fátima Mendonça, Rui Serra, Alexandra Mesquita, Vanda Vilela e Andy Newman, Galeria Arte Periférica, C. C. Belém, Lisboa.



**Centro Cultural de Belém**, Loja 3, 1449-003 Lisboa

Tel.: 213 617 100 Fax: 213 617 101

ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt

**Todos os dias das 10h às 20h**

arteperiférica  
GALERIA

# ANTÓNIO TRINDADE

LIVING LANDSCAPES  
PAISAGENS QUE VIVEM

22 de Março a 29 de Abril de 2014



1 Cf. Omar CALABRESE, A Idade Néo-Barroca, Lisboa, ed.70, 1988; Charles JENCKS, Post-Avan-Gard, Painting in the Eighties, N.York, Academy Group, 1987; Renato BARILLI, La Citazione. Arte in Italia negli anni 70 e 80, texto do catálogo da exposição, Belluno, Palazzo Crepadsona, Cortina d' Ampezzo, Galleria Civica, 2 Agosto - 27 Setembro 1998, Milão, Gabriele Mazzotta, pp. 9-22.



**Still Living Landscape, after Sanford Gifford (Paisagem que ainda Vive, depois de Sanford Gifford), 2013-2014, óleo sobre tela, 90x150cm**



**Europe 2013 (Europa 2013), 2013-2014, óleo sobre tela, 90x150cm**



**Dancing Landscape (Dança e Paisagem), 2013, óleo sobre tela, 90x150cm**



**Jumpiness (Inquietude), 2013, óleo sobre tela, 90x150cm**



**Living in the Past, after John Kensett (Vivendo no Passado, depois de John Kensett), 2013, óleo sobre tela, 90x150cm**



**Thinking With Caspar David Friedrich (Pensando com Caspar David Friedrich), 2013, óleo sobre tela, 90x150cm**